

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
21 de outubro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.173
R\$ 1,75



Rio Taquari recua, e municípios iniciam mutirão de limpeza

» Na tarde de ontem, após atingir os 25,26 metros, em Estrela, e os 45,14 metros, em Encantado, o Rio Taquari começou a recuar para seu curso normal. A enchente afetou mais de 260 famílias, deixando desalojados e desabrigados, além de um saldo negativo de sujeira e lama. As prefeituras das cidades e a Defesa Civil iniciaram a limpeza ainda nesta madrugada. [Página 4](#)

TEMA DO DIA

Lactalis anuncia leite em garrafas de vidro no Vale

» Investimento de R\$ 104 milhões - em três plantas do Estado, entre elas, a fábrica de Teutônia - faz parte do "pacote" do Rio Grande do Sul, anunciado ontem, na França. Entenda

como essa decisão pode influenciar na produção de leite no Vale, que luta para fortalecer a valorização ao criador e as cooperativas que atuam na região. [Página 3](#)

Atual governo começa série de encontros com futura Administração de Lajeado

[Página 6](#)

Ex-funcionários da Monibel seguem aguardando pagamento de indenizações

[Página 11](#)

Cooperativismo, o sistema que cresce, mesmo em meio à crise

[Páginas 16 e 17](#)

Impostos sobre o etanol impedem redução da gasolina

[Página 12](#)

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadoras@boxlocadoradeveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 941 B. Americana - Lajeado/RS

Tênis
KIDY
R\$ 69,90
BERTOZZI

NATAL
+ Feliz e aqui!!!
(51) 3709.3196

Estrela lança edição da campanha de Natal e sorteio de moto e carro

[Página 7](#)

Operação apreende quase três toneladas de alimentos em Arroio do Meio

[Página 15](#)

Rio Taquari inicia recuo após quatro dias de cheia e transtornos no Vale

Prefeituras organizam a limpeza dos municípios e Defesa Civil solicita doação de produtos de higiene para que as famílias desabrigadas retornem a suas casas



Bárbara Corrêa

barbara@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Ontem, com o retorno do sol, a esperança da volta para casa também apareceu para as cerca de 260 famílias atingidas pela cheia do Rio Taquari. Cidades como Encantado e Arroio do Meio removeram pessoas em áreas alagadiças durante a noite de quarta e madrugada de quinta-feira. Desmoronamentos, lama e sujeira foram o saldo da enchente, que se estabilizou na tarde de ontem. Às 22h30min, o nível das águas marcava 24,77 metros em Estrela e 41,38 em Encantado.

Em Lajeado, 60 famílias foram levadas para os abrigos nos bairros São Cristóvão e Montanha. Cerca de 125 pessoas foram desalojadas para casa de familiares, amigos, ou optaram por ficar no segundo piso de casa. A voluntária da Defesa Civil, Marisete Mallmann, comenta que, apesar da situação ser comum, nesta ocasião dez famílias também foram removidas no Bairro Universitário, por causa do Rio Forqueta. “É uma situação que nunca havia presenciado. A área não costuma ser de risco.”

A Defesa Civil organiza a limpeza da casa das famílias e espera que, após o fim de semana, todos retornem. De acordo com o secretário

da Agricultura e Urbanismo (Saurb) de Lajeado, Marco Salvatori, a equipe trabalha em regime de plantão para iniciar a limpeza das ruas assim que a água baixar. “Vamos começar com a máquina para recolher todo o lixo enquanto ele estiver molhado, se for necessário, trabalharemos de madrugada. Vamos aproveitar a água da enchente para lavar as ruas. Todo o entulho recolhido será depositado no Morro 25, mesmo local destinado ao lixo verde”, explica.

PREVISÃO DO TEMPO

Segundo o Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH), hoje o dia será de sol com nebulosidade variável, devido a um ar mais seco que se instala sobre o Estado. A manhã será de temperaturas amenas e a tarde será agradável. A sensação de abafamento é consequência da umidade que ainda circula e, como as temperaturas se elevam um pouco, o resultado desta combinação é a sensação de abafamento, em alguns momentos do dia.

Amanhã o tempo fica ensolarado na região, sob influência da massa de ar seco. No domingo, o sol aparece, porém, ventos de origem tropical ingressam no Estado e estimulam a formação de instabilidades. Entre a tarde e a noite, chuvas isoladas podem acontecer. À tarde esquentar, e pode ocorrer sensação de abafamento.

Em Encantado as famílias foram removidas por volta das 23h de terça-feira. A comunidade de Vila Moça foi a primeira a ser atingida, seguida pelo Bairro Lago Azul. No total, 24 famílias foram removidas - oito estão alojadas no Parque de Eventos do município. Até as 8h de ontem, o Bairro Navegantes estava sob estado de alerta, mas nenhuma família deixou sua residência.

Na noite de terça-feira, a remoção das famílias em Arroio do Meio ocorreu às 20h. O Centro e os bairros Praia e São José foram os mais afetados pela enchente. Onze famílias foram levadas para o Ginásio do Bairro Glória, outras 14, estão acampadas nas ruas, protegendo os móveis com lonas. Duas famílias foram alojadas no prédio da antiga Escola Luterana São Paulo.

Onze famílias estão abrigadas no Ginásio de Esporte, em Cruzeiro do Sul, e foram retiradas das áreas de risco durante a tarde de quarta e a madrugada de quinta-feira. Quatro famílias saíram de casa sem o auxílio da Defesa Civil, e oito estão aguardando a baixa do rio no segundo andar da própria casa. A cheia trancou seis ruas no Centro da cidade, quatro vias nos bairros e quatro em localidades do interior. A Defesa Civil prevê que até a tarde de hoje a cidade esteja limpa, já que a equipe da prefeitura se organizou para trabalhar nesta madrugada, à medida que o rio recuava.

Em Estrela 55 ruas estão interditadas. Nesta semana, 50 famílias foram levadas para casa de familiares e algumas estão aguardando no segundo pavimento da própria residência. A Defesa Civil ainda alojou 24 famílias no ginásio do Colégio Martin Luther. A Avenida Rio Branco está com livre acesso e a Administração prevê que ainda hoje a limpeza das ruas e residências se inicie. Estrela necessita de doação de alimentos e materiais de limpeza. Para doar, basta ligar para a Defesa Civil: 3981-1174.

Em Muçum, 27 famílias estão desalojadas na casa de familiares. Dois estabelecimentos comerciais foram atingidos pela cheia, e 23 casas ficaram alagadas. O Centro e o Bairros São José foram os mais danificados; no Bairro Fátima algumas pessoas ficaram ilhadas.

Apenas duas famílias foram desalojadas em Colinas. A zona rural foi a mais afetada pelo excesso de chuvas, muitos agricultores perderam plantações inteiras, sendo que, algumas lavouras ainda estão debaixo d'água. A água invadiu dois estabelecimentos comerciais e uma família retirou seus móveis de casa, por precaução. A ERS-129, que liga o município a Estrela e Roca Sales, está trancada.

Em Bom Retiro do Sul, a Defesa Civil não tem notícias de desalojados. A ERS-129 com acesso à barragem está bloqueada, assim como o acesso a Mariante e Taquari. A estrada da localidade de Barra do Silva Jorge está totalmente interrompida. As comportas da Barragem Eclusa foram abertas de forma gradual, o processo foi iniciado na segunda-feira, quando a previsão apontava fortes chuvas.

Dez famílias ficaram desabrigadas e dez desalojadas em Taquari. Na terça-feira, a Defesa Civil recolheu as pessoas que se encontravam em áreas alagadiças, principalmente na região do Bairro Praia. Os desabrigados estão no Pavilhão da Nossa Senhora de Navegantes, na parte alta do rio. Nas áreas rurais, todas as vias da encosta do rio estão trancadas. Os trajetos para as cidades de Triunfo e Lajeado estão intransitáveis. O município necessita de doações de alimentos que devem ser levadas ao abrigo ou à Assistência Social.

Saiba Mais

Sexta-feira: Mínima: 15°C Máxima: 25°C

Sábado: Mínima: 13°C Máxima: 25°C

Domingo: Mínima: 15°C Máxima: 26°C

Enchente:

Outubro de 2015: Rio Taquari atinge 24,51 metros, em Estrela - 160 pessoas desabrigadas, em Lajeado

Julho de 2016: Rio Taquari atinge 22,60 metros, em Estrela - 53 famílias desabrigadas, em Lajeado

Outubro de 2016: Rio Taquari atinge 25, 26, em Estrela - 60 famílias desabrigadas, em Lajeado

VEM
CURTIR
GIGANTE



30 MEGA
POR APENAS R\$ 30,00 POR MÊS
NO COMBO MULTI POR 6 MESES.
APÓS R\$ 84,90.
COMBO MULTI POR R\$ 279,79.

LIGUE 3729-5666
OU VISITE NOSSA LOJA:
Av. Sete de Setembro, 184



Consulte as condições de aquisição e a disponibilidade técnica em seu endereço.

Schmidt e Caumo já tratam sobre a transição do governo de Lajeado

Encontro informal na semana passada e reunião oficial esta semana marcam início do processo para garantir manutenção de serviços e discutir principais problemas da cidade



Renan Silva
renan@informativo.com.br

» Lajeado

Representantes da Administração Municipal e um grupo encabeçado pelo prefeito eleito, Marcelo Caumo (PP), reuniram-se esta semana para a primeira reunião de transição do governo lajeadense. O objetivo é transmitir aos futuros governantes do município um panorama de cada área, principais desafios encontrados e ações desenvolvidas, como forma de garantir a continuidade dos serviços públicos.

Segundo Caumo, apenas

quando forem escolhidos os futuros secretários serão tomadas ações mais concretas. “Ainda não temos nomes dos secretários. Estamos dialogando, escutando entidades, a comunidade. Mas mantemos nosso compromisso de redução e renovação, e colocaremos isso em prática”, explica. Durante a campanha, o progressista prometeu reduzir de 14 para 11 as secretarias no município.

Secretária de Administração, Ana Cristina Mallmann de Oliveira conta que, até o momento, o futuro governo tem solicitado apenas dados gerais. “Acordou-se a sistemática de trabalho em relação à transição, forneceu-se da-

“Ainda não temos nomes dos secretários. Estamos dialogando, escutando entidades, a comunidade. Mas mantemos nosso compromisso de redução e renovação, e colocaremos isso em prática”

Marcelo Caumo,
prefeito eleito de Lajeado

dos, esclareceu-se a atual metodologia de funcionamento do município, legislações vigentes e a criar ou alterar, e informou-se o e-mail de contato entre as duas equipes de transição”, esclarece.

Medidas em andamento

Na semana passada, o prefeito Luís Fernando Schmidt e o vice Vilsinho Jacques haviam recebido Marcelo Caumo e Gláucia Schumacher para uma reunião informal, dando início ao processo de transição do governo. Segundo Caumo, a futura Administração respeitará a gerência de Schmidt, e não será feita nenhuma solicitação à gestão que possa invadir a atribuição do atual gestor municipal.

A secretária Ana explica que a Administração continuará trabalhando normalmente até o final do mandato, e que está realizando “algumas medidas para fechamento de forma satisfatória das contas do município, como algumas reduções de contratos e pessoal, em função da transição de governo. Porém, nada que prejudique a comunidade lajeadense.”

As medidas incluem exoneração de

servidores de Cargos Comissionados (CCs), o cancelamento de Funções Gratificadas (FGs) pagas a concursados e a demissão de profissionais de algumas empresas terceirizadas, como da Arki Assessoria e Serviços, que atua na manutenção e limpeza de alguns órgãos públicos, e do Instituto Continental de Saúde (Icos), que fornece profissionais para atuarem em postos de saúde e outros serviços, como Caps.

Para Caumo, a redução de CCs é uma das lutas iniciadas na campanha que precisará ser colocada em prática a partir de 1º de janeiro de 2017. “O primeiro problema diagnosticado na reunião de transição foi em relação à lei que cria secretarias e cargos comissionados. Teremos que reformulá-la por causa do prazo de validade, devido a uma decisão judicial”, justifica.

Legislativo aprova crédito suplementar

Arroio do Meio - Na sessão de quarta-feira da Câmara de Vereadores de Arroio do Meio, os parlamentares aprovaram cinco projetos de lei. Um deles, da Secretaria da Agricultura, trata sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal na cidade e busca facilitar o comércio intermunicipal e interestadual pelas empresas produtoras do município.

Também foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar de R\$ 2,983 milhões. O valor servirá para cobrir despesas previstas até o final do ano, devido ao aumento acima do previsto de despesas de custeio, como energia elétrica, combustível, medicamentos e serviços médicos e hospitalares.

O vereador Roque Haas (PP) foi favorável, mas lamentou que não tenha sido incluída a reforma e pintura da subprefeitura de Forqueta, demanda defendida também por Adiles Meyer (PMDB) e Paulo Grassi

(PT). Romano Kunzler (PMDB) disse que também tem pedidos para melhorias nas subprefeituras de Palmas e Arroio Grande. Aldemir Gregori (PP) sugeriu que esses recursos fossem mais bem aproveitados para pavimentar ruas ainda sem calçamento.

Outra proposta aprovada foi a que autoriza o Poder Executivo a realizar a compensação dos créditos tributários com a indenização prévia e desapropriação da área de terras de propriedade do curture Aimoré, no valor de R\$ 26.446,26. O dinheiro será descontado da dívida de IPTU que a empresa tem com o município - mais de R\$ 334 mil.

Foram aprovados, ainda, dois projetos de lei do Poder Legislativo que concedem o título de Cidadão Arroio-Meense ao Dr. João Regert, juiz da comarca, e a Gilmar Borscheidt, sócio-diretor da Girando Sol, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por ambos ao município.

Anelise Hausmann será homenageada

Estrela - Na sessão de segunda-feira da Câmara de Vereadores de Estrela, a presidente da Liga Feminina de Combate ao Câncer, Anelise Hausmann (50), receberá a Comenda Maria Ilse Hart. A homenagem será concedida pela dedicação de Anelise em diversas ações de promoção do bem-estar social, por ser a idealizadora do evento Mulher, pela participação na Comunidade Evangélica Luterana e principalmente por sua atuação na liga, entidade que preside pela terceira vez.

Casada há 30 anos, Anelise tem um filho e dois netos. Quando seu filho ingressou na pré-escola, no Colégio Martin Luther, teve início seu gosto pelo voluntariado, pintando armários e paredes das salas de aula para torná-las mais atrativas. Em conjunto com a professora Juliana Wagner, idealizou o chá do Colégio Martin Luther, que já está em sua 21ª edição.

Anelise também é uma das responsáveis pela ornamentação dos bailes do Chucrute, junto à Comunidade Evangélica de Estrela, e atua na Liga Feminina de Combate ao Câncer - já foi colaboradora, tesoureira e está em seu terceiro manda-



Renan Silva/Arquivo

HOMENAGEADA:
Anelise Hausmann

Saiba Mais

A Comenda carrega o nome de Maria Ilse Hart, santarense que atuou por 40 anos no Cartório de Registro Civil e no Cartório Eleitoral de Estrela, e foi considerada uma das mais eficientes profissionais do serviço público da história do município.

Nascida em 1936 no distrito de Sampaio, em Santa Clara do Sul, mudou-se para Estrela em 1945. Aposentou-se em 1990 no Registro Civil, mas trabalhou até os últimos dias de vida, já internada no Hospital Bruno Born, no cartório eleitoral. Na casa de saúde, assinou os últimos títulos de eleitor.

to como presidente. Com o auxílio das demais voluntárias, realiza eventos e ações para angariar recursos e manter em andamento os tratamentos e auxílios destinados às vítimas.

Toda essa dedicação ao voluntariado garantiu à es-

trelense o reconhecimento, em 2011, como Personalidade Voluntária do ano, promoção realizada pelo Sindilhojas do Vale do Taquari e pelo jornal **O Informativo do Vale**. Em 2014, Anelise recebeu o troféu “Destaque Lions Saúde”, por sua atuação na liga.

1º ANO DE FALECIMENTO

Lisolette M. Haubert

A saudade é forte em nossos corações, mas as lembranças que ficaram nos confortam. Foste mulher de fé, crendo na palavra do Senhor. Disse Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá”. João 11:25.

Homenagem
Hilario, Rafael, Paula e demais familiares.





ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, sexta-feira,
21 de outubro de 2016
Ano 14 - Nº 1704

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

Cheia **desabriga** mais de 200 famílias

Chuva dá uma trégua e Rio Taquari começa a baixar. Nível no porto passou de 25 metros

IMAGEM/REUTERS/Divulgação



CENÁRIO DA INUNDAÇÃO: alagamento desta semana é o décimo no mês de outubro desde 1940. Nessa sequência histórica, setembro tem o maior número de enchentes com 12 no total

Páginas 12 a 14



TEMPO
NO VALE



Sol com períodos de nebulosidade

Mínima: 15°C - Máxima: 25°C

FONTE: CIM/UNIVATES

CRECHE 12 MESES

Sequência do programa depende do novo gestor

O prefeito eleito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), aguarda detalhes do programa criado pela atual gestão, que garante vagas em creches públicas durante as férias de janeiro. Professores são contra a medida, mas pais de alunos cobram a sequência do pro-

jeto iniciado em 2014. Equipes de transição do atual e do novo governo devem trocar informações e custos para avaliar a possibilidade de manter ou encerrar as vagas extras. Nesta semana, escola do bairro Universitário chegou a avisar familiares sobre possível cancelamento.

Página 8

OPERAÇÃO EM ARROIO DO MEIO

MP autua mais dois mercados

No segundo dia de fiscalização da Força-Tarefa do Programa de Segurança Alimentar do Ministério Público, cerca de duas toneladas de alimentos foram apreendidas em dois estabelecimentos de Arroio do Meio.

Página 6

Projeto Creche 12 Meses **está** sob análise

Programa do atual governo não tem garantia do novo gestor para seguir em 2017

Lajeado

Um dos principais programas de atendimento às crianças implantados pela atual administração municipal está com a continuidade ameaçada. Pelo menos uma das 22 escolas públicas infantis encaminhou notificação aos pais avisando sobre o cancelamento do Projeto Creche 12 Meses durante o próximo mês de janeiro. O Executivo garante não haver qualquer decisão até o momento.

O programa teve início em janeiro de 2014 e foi repetido no mesmo período em 2015 e também em 2016. De acordo com a Secretaria de Educação (SED), o projeto busca utilizar professores novos e que ainda não tenham completado um ano de trabalho. Isso porque antes dos 12 meses a lei não permite férias.

"Assim, evita-se gastos extras, pois o servidor estará dentro do período normal de trabalho", explica a secretária de Administração (Sead), Ana Mallmann, que também atua na comissão de transição do governo. Segundo ela, a continuação do programa depende da nova gestão, e não há qualquer decisão acerca do entrave. "A informação da escola foi um equívoco, e ocorreu sem consen-

timento da SED", garante.

De acordo com Ana, a equipe de transição montada pelo prefeito eleito, Marcelo Caumo (PP), foi avisada na segunda-feira sobre a necessidade de se manifestar sobre a intenção de manter ou encerrar o programa a partir de 2017. "Combinamos de repassar todas as informações a eles. Já pedimos os dados à SED. É preciso definir logo para a devida organização das equipes", avisa.

A secretária fala também sobre a necessidade de reservar um período para a manutenção dos prédios escolares. Diante disso, informa Ana, a intenção é fechar cada uma – de forma revezada – por um período de 15 dias. "Como não são todos os alunos que ficam na creche durante o mês de janeiro, é possível atender a demanda sem utilizar todas as escolas."

Necessidade de ajuste

Ainda sobre o número exato de crianças, Ana reitera a necessidade de resolver logo o impasse com a equipe de Caumo. "Os professores são contra o trabalho durante janeiro. Mas é bem tranquilo para organizar. Só precisamos resolver com antecedência para saber exatamente quantos alunos estão interessados, para também saber a demanda de



Direção da Escola Infantil Cantinho da Alegria mandou notificação aos pais, mas governo municipal desmente a nota

profissionais necessários."

O procurador-geral do município, Juliano Heisler, também afirma que o comunicado encaminhado aos pais de alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil Cantinho da Alegria, no bairro Universitário, foi só um equívoco da direção do educandário. "Em outros anos, a organização para janeiro iniciava ainda em agosto. Mas hoje é possível ajeitar tudo em menos tempo", sustenta.



NOVA GESTÃO AGUARDA DADOS

Um dos integrantes da equipe de transição do prefeito eleito, o economista Guilherme Cé, avisa que o novo governo ainda não tomou qualquer decisão referente ao programa criado pela gestão de Luís Fernando

Schmidt, reitera que a informação repassada pela creche do Universitário está equivocada e que a equipe aguarda mais informações sobre o projeto. A reportagem tentou, sem sucesso, contato com Marcelo Caumo.

Legislação limita volume de som em veículos

País

Uma nova regra do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) define que, a partir de agora, os motoristas poderão ser multados por qualquer som automotivo que seja ouvido do lado externo do veículo.

A medida aprovada nesta semana prevê que a perturbação ao sossego público seja penalizada como infração grave, com ganho de cinco pontos na carteira de habilitação, multa de R\$ 127,69 e retenção do veículo.

A multa não dependerá do uso do decibelímetro, como ocorria até então. Será alvo, somente,

da avaliação da autoridade de trânsito. No auto de infração, o responsável pela penalização deverá informar como constatou o excesso.

Até então, o artigo 228 do Código de Trânsito estabelecia um limite aceitável de até 80 decibéis a uma distância de 7 metros, e de 98 decibéis, a apenas 1 metro. Por isso, as multas dependiam de um equipamento chamado decibímetro, certificado pelo Inmetro. Com a nova resolução, a autuação agora pode ser feita, "independente do volume ou frequência".

Para o participante de eventos de som automotivo, o instalador hidráulico Leandro Darci, 22, a



Multa será de R\$ 127,69, além de cinco pontos na carteira de habilitação

lei neste formato tem finalidade meramente arrecadatória. "Acreditado que deve ter uma norma para limitar o volume do som nas vias públicas, mas dentro de padrões razoáveis." Segundo ele, restringir de forma que não seja possível ouvir do lado de fora do veículo não é cabível. "Para não ouvir do lado de fora do veículo o som será quase inaudível."

Proposta

A regulamentação aponta que não devem ser considerados sons obrigatórios do veículo, como buzinas. Carros de som, normalmente publicitários, precisarão de autorização para funcionar.

Taquari atinge 25 metros e

Nível do principal manancial da região atingiu pico máximo de 25,25 metros entre 15h e 17h de ontem. Entre domingo e quinta-feira, pelo menos 200 famílias de cinco cidades do Vale do Taquari foram removidas de casa em função dos mais de 250mm de chuva desses cinco dias

Vale do Taquari

“**U**ma semana inteira de trabalho perdida.” A frase do proprietário de uma chapeação instalada no centro de Lajeado define o sentimento de quem enfrentou a segunda inundação em quatro meses. Isaías de Lima não conseguiu trabalhar desde domingo. Agora, calcula os prejuízos. “Vou trocar de ponto. Já peguei quatro enchentes em três anos. Não vale a pena, é muito transtorno”.

O nível do Rio Taquari superou os 25 metros ontem, chegando a 12 acima da altura normal no ponto de medição instalado junto ao Porto de **Estrela**. “Em menos de dez horas, a água tomou conta do nosso prédio”, diz Lima, sobre o empreendimento localizado próximo à av. Décio Martins Costa. Foi a maior enchente desde 2011, deixando mais de 200 famílias desabrigadas em Lajeado, Estrela, **Arroio do Meio**, **Encantado** e **Cruzeiro do Sul**.

Na maior cidade da região, pelo menos 57 famílias ficaram desabrigadas. Dessas, 33 foram removidas para o Centro Esportivo Municipal, no bairro São Cristóvão, e outras 24 no Montanha. “Além disso, removemos outras tantas para casas de parentes e amigos. Agora, esperamos por donativos, fraldas, leite, bolacha. Tudo para dar mais conforto às pessoas”, diz o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Gerson Barckert.



1. Porto dos Bruder: a parte baixa da rua Osvaldo Aranha, em Lajeado, é um dos primeiros pontos alagáveis na cidade

2. Av. Décio Martins Costa: a divisa entre os bairros Centro e Hidráulica, em Lajeado, conhecida como “valão”, ficou totalmente submersa.

3. Parque dos Dick: a principal área de lazer de Lajeado inundou, assim como as regiões próximas. Entre elas, o “Cantão do Sapo”.

Continua >>

transborda sobre Lajeado

IMAGEM: REA/SIMULACÃO



4. Jardim do Cedro: parte da rua Arnoldo Uhry, na divisa com o bairro Moinhos, ficou submersa pela água do Arroio Saraquá.

5. Foz do Arroio Saraquá: O transbordo do arroio inundou ruas do bairro Conservas, entre elas, a principal, a av. Beira Rio

6. Cruzeiro do Sul: diversos acessos de localidades distantes do centro ficaram inundados entre quarta-feira e ontem

As famílias flageladas são dos bairros Centro – na área conhecida como “Cantão do Sapo” –, Conservas, Santo Antônio, Hidráulica e Moinhos. Segundo Barckert, são quase 170 pessoas desabrigadas, além de pelo menos 20 animais de estimação.

Ontem, as inundações atingiram também outros pontos de Lajeado. No bairro Carneiros, por exemplo, famílias ficaram isoladas por algumas horas em função do acúmulo de água sobre as ruas Pedro Ruschel Sobrinho e Lindolfo Labres, as duas estradas de chão que passam próximas ao Taquari.

Já nos pontos tradicionais de alagamento, como o Parque dos Dick e a av. Décio Martins Costa e ruas paralelas, o nível da água avançou por dezenas de metros durante a madrugada. Também foram bloqueadas a av. Beira Rio e as ruas Bento Rosa, São Sebastião, Francisco Oscar Karnal, Júlio May, João Pessoa, Alberto Torres, Santos Filho, Arnaldo Uhry, Carlos Spohr Filho, João Abott, General Osório, Pedro Petry e Saldanha Marinho.

Mais de 60 famílias desabrigadas em Estrela

O município de Estrela está entre os mais atingidos do estado com as chuvas que perduraram de sábado até quarta-feira à noite. Segundo a Defesa Civil municipal, mais de 60 famílias ficaram desabrigadas. Dessas, 40 estão em casas de familiares e 22 foram levadas para o Ginásio Ito Snel, no bairro Oriental. A volta para casa deve iniciar na segunda-feira.

A Defesa Civil segue em plantão permanente. Algumas famílias ainda podem ser retiradas de casa hoje. Além disso, a administração começa a mensurar os prejuízos. Segundo a Defesa Civil, cerca de 50 ruas e estradas ficaram interrompidas em função do transbordamento do Rio Taquari e dos arroios Estrela e Boa Vista.

Os bairros mais atingidos são o Imigrantes, o Moinhos – no Loteamento Marmitt – e o Oriental. Até o fechamento da edição, estavam interrompidas, entre outras, as ruas Júlio de Castilhos, nas proximidades do Parque Princesa do Vale, a Arnaldo Diel, Tiradentes, Germano Hasslocher, Albino Francisco Horn, São Roque, Soledade e Santo Antônio, Olinda Mallmann e João Lino Braun.

Transtorno em Arroio do Meio

Em Arroio do Meio, a água acu-



Em Encantado, funcionários da empresa Baldo foram de barco para o trabalho. Município contabiliza 32 famílias atingidas pelo avanço do Rio Taquari



Rua Gustavo Wienandts ficou parcialmente bloqueada próxima à Área de Lazer Pérola do Vale, em Arroio do Meio



Isaías Lima instalou a empresa de chapeação faz três anos na rua Santos Filho

mulada pela sequência de chuvas atingiu residências de 61 famílias nos bairros Navegantes, São José

e Centro. Desse total, nove foram removidas para o ginásio municipal do loteamento Glória, cin-

co estão em casas de amigos e familiares, e as demais estavam provisoriamente em pontos e terrenos mais distantes dos pontos de alagamento.

Na rua Gustavo Wienandts, por exemplo, que ficou parcialmente bloqueada em um trecho de quase 300 metros próximo à Área de Lazer Pérola do Vale, alguns moradores aguardavam, na calçada, o nível da água baixar. Com a interdição da via, veículos precisavam utilizar a rua Visconde do Rio Branco para acessar a ERS-130.

Além da rua Gustavo Wienandts, ficaram parcialmente bloqueadas a VRS-811, a rua Maracangalha,

Dom Pedro II, Osvaldo de Oliveira, Marechal Floriano Peixoto – a estrada velha que liga Arroio do Meio e Lajeado pela Ponte de Ferro – e ainda as estradas gerais de Forqueta Baixa e da Cascalheira.

Cena curiosa em Encantado

Pelo menos 32 famílias foram obrigadas a sair de casa em Encantado. Dessas, segundo a administração municipal, 24 ficaram abrigadas no Parque João Batista Marchese e as outras oito estavam – até o fechamento desta edição – com familiares. No bairro Lago Azul, uma cena curiosa. Funcionários da empresa Baldo utilizaram um barco a motor para ir e voltar do trabalho. O flagra ocorreu por volta das 8h45min de ontem.

Demais cidades

Foram verificados problemas em pelo menos outras quatro cidades da região. Em **Cruzeiro do Sul**, 15 famílias foram retiradas de casa. Em **Teutônia**, não há registro de flagelados, mas o poder público avalia os prejuízos em ruas e estradas. Em **Colinas** e **Bom Retiro do Sul**, houve bloqueios. Só na ERS-129 eram quatro pontos com problemas. Também foi verificado problema em um ponto da rodovia estadual em Estrela, e outros dois em Bom Retiro do Sul, além da ERS-128. Também há registro de bloqueio da ERS-120, em Cruzeiro do Sul.